

De hoje aos m



Os ateliers e as oficinas pedagógicas do Museu das Comunicações cobrem temáticas muito diversas, da «Amnésia de um Inventor» e de «Uma Aventura no Futuro Presente» a «As Aventuras do Sr. Carteiro Godofredo» passando por «Um Mistério na Casa do Futuro» e «As Ideias e as Cores».

Espaço vivo de conhecimento, o Museu das Comunicações tem nas crianças uma das suas principais apostas. A par das visitas guiadas às exposições e de outras actividades, os ateliers e as oficinas pedagógicas são a concretização dessa aposta.



Para uma aprendizagem interactiva, no Museu das Comunicações

mundos do século XXX

O objectivo e o público-alvo são comuns a todos: a passagem de conhecimento sobre as comunicações a crianças em idade escolar até aos 12 anos. A abordagem pedagógica, centrada na interactividade e na experiência, permite a cada jovem participante a apreensão diferenciada do saber e do sentir.

Em Março, em três dias diferentes, realizou-se o atelier de expressão dramática «As Aventuras do Sr. Carteiro Godofredo», em torno das exposições «Correios: Novos Desafios» e «Levar a Carta a Garcia». Através de jogos, é recriada a evolução da entrega da mensagem escrita nas várias épocas. As crianças têm por objectivo final a descodificação da mensagem e a sua entrega ao destinatário. «A Amnésia de um Inventor», por sua vez, decorreu em três sessões, em Abril. Centrado na exposição «Mundos Comunicantes» e numa personagem criada para o efeito, um inventor que foi involuntariamente transportado da sua época para a nossa e que sofre de amnésia temporária, este atelier utiliza uma combinação de apresentações multimédia e de representações que permitem aos participantes ajudar esta personagem a encontrar o seu verdadeiro tempo.

Já em Maio, houve lugar a três sessões de «Uma Aventura no Futuro Presente», que teve por objectivo levar as crianças a criar os seus próprios códigos e sistemas de comunicação, de forma a estimular o seu imaginário e as suas capacidades de expressão corporal.

A acção, uma cenografia virtual, tem lugar no século XXX e as crianças são levadas a criar os seus próprios códigos e sistemas de comunicação, para estabelecerem comunicação efectiva entre

A abordagem pedagógica, centrada na interactividade e na experiência, permite a cada jovem participante a apreensão diferenciada do saber e do sentir.



a comunidade humana do futuro e um grupo extra-terrestre.

Este atelier prossegue durante os meses de Junho, Julho e Setembro, sendo agora acompanhado por duas novas oficinas: «As Ideias e as Cores» e «Um Mistério na Casa do Futuro».

A primeira percorre todos os espaços do Museu, cheios de cores que transmitem naturalmente memórias, sentimentos e sentidos. Pequenas oficinas são distribuídas por esses espaços, para ajudar os pequenos visitantes a comunicar em todo esse significado.

No tocante a «Um Mistério da Casa do Futuro», cabe aos jovens participantes a resolução deste mistério. Para tal, têm que vestir a pele de várias personagens e criar a vida quotidiana de uma família do futuro, explorando todas as divisões da Casa e usando as tecnologias que aí se encontram. I